



**Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria Municipal da Saúde
Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão**

**CASA CIVIL
ACORDO DE EMPRÉSTIMO IBDR 8818 - BR**

TERMO DE REFERÊNCIA

**SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA INDIVIDUAL PARA
ELABORAÇÃO DO PROJETO DE UMA “SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE”
NA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DO SALVADOR**

**SALVADOR – BA
Maio de 2019**

Sumário

<u>I.</u>	Introdução	5
<u>II.</u>	Justificativa	6
<u>III.</u>	Objetivo da Contratação.....	8
<u>IV.</u>	Antecedentes e Contexto	8
<u>V.</u>	Escopo do trabalho e atividades previstas.....	8
<u>VI.</u>	Resultados Esperados.....	10
<u>VII.</u>	Forma de apresentação dos produtos	13
<u>VIII.</u>	Prazo de execução	15
<u>IX.</u>	Tipo de Contrato e Formas de Pagamento.....	15
<u>X.</u>	Requisitos Técnicos e Qualificações da Consultoria Individual.....	15
<u>XI.</u>	Forma de Seleção da Consultoria Individual.....	16
<u>XII.</u>	Insumos disponíveis a Consultoria Individual	18
<u>XIII.</u>	Supervisão.....	19
<u>XIV.</u>	Propostas.....	19
ANEXO I		20
Glossário		3



Secretaria Municipal da Saúde

Glossário

Entende-se por:

- Indicadores de Saúde – são parâmetros utilizados internacionalmente com o objetivo de avaliar, sob o ponto de vista sanitário, a higidez dos agregados humanos, bem como fornecer subsídios aos planejamentos de saúde, permitindo o acompanhamento das flutuações e tendências históricas do padrão sanitário de diferentes coletividades consideradas à mesma época ou da mesma coletividade em diversos períodos de tempo (Kerr-Pontes, Rouquayrol, 1999).
- Modelo Lógico- representação gráfica da teoria do projeto como requerido pela análise lógica ou pode representar o projeto como está sendo operacionalizado na prática (VIEIRA-DA-SILVA, 2014)
- Modus operandi – refere-se à operacionalização do projeto no que tange ao uso, funções, tecnologias envolvidas, processos de automação, contemplando diferentes vivências, caráter mais analítico ou intervencionista e natureza pontual e difusa.
- Monitoramento e Avaliação - O monitoramento e a avaliação são conceitos interligados, mas apresentam distinções quanto a seus objetivos e as suas funções. Monitorar significa acompanhar de forma sistemática e consiste, fundamentalmente, na comparação de produtos ou resultados obtidos com as metas ou quantidades programadas. E avaliar é uma tarefa complexa e compreende coletar informações não apenas do monitoramento, mas também de outras fontes para a compreensão e a explicação dos resultados causados pela política pública sobre o público-alvo e sobre os aspectos econômico, social e ambiental do seu entorno (Queiroz, 2012).

- Plataforma Tecnológica- ambientes que favorecem a interação de vários atores e conteúdos possibilitando a criação da reflexão, análises prospectivas e retrospectivas (Chiarello e Rocha, 2010)
- Sistemas de Informação – é um conjunto de componentes (estruturas administrativas e unidades de produção) integrados e articulados que atuam com o propósito de obter e selecionar dados e transformá-los em informação, com mecanismos e práticas próprias (Moraes,1994).

TERMO DE REFERÊNCIA

Título: Elaboração do Projeto da “Sala de Situação em Saúde”.

Seleção e contratação de consultoria individual para a elaboração do projeto “Sala de Situação em Saúde” no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador

I. Introdução

A construção deste Termo de Referência está alinhada as premissas do Projeto Salvador Social - Operação P. 162033, fruto do acordo de empréstimo firmado em 11 de julho de 2018, com a Prefeitura de Salvador e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento –BIRD. Este Projeto tem abrangência multisetorial, direcionado na área de Saúde para ampliação e organização de Sistema Municipal de Saúde de forma sustentável para atendimento ao cidadão. Sendo assim este Termo de Referência busca viabilizar a implementação de uma das ações previstas neste Projeto.

Fazendo uma retrospectiva a Sala de Situação ou Sala de Guerra surgiu no campo militar, com o objetivo de monitorar situações de perigo, para tomar decisões em tempo hábil, sendo o tempo variável fundamental. Em 1977, o chileno Carlos Matus, economista vinculado à Comissão Econômica para a América Latina e Caribe - CEPAL, publicou os primeiros estudos utilizando o conceito de salas de situação no planejamento e acompanhamento de ações governamentais (BUENO, 2010).

Para Matus, o conceito de Sala de Situação é espaço físico onde um grupo de pessoas discute a situação encontrada, entendida como a explicação da realidade em função da interação de forças sociais vigentes dentro de um ambiente, de uma realidade social e geográfica. Com isso constrói-se um diagnóstico situacional em saúde, com orientação ao passado, ao presente e ao futuro, para auxiliar a tomada de decisões na busca de um novo cenário (MATUS, 1985 *apud* MOYA,2010).

A Sala de Situação em Saúde (SDSS) é um instrumento pelo qual informações de diferentes fontes e características são integradas, permitindo conhecer a situação de saúde, o perfil de necessidades, a demanda e a oferta de serviços de saúde, além da resposta institucional em um espaço-população definido, que pode ser a abrangência de

uma unidade básica de saúde, um distrito sanitário, um município, um estado ou até um país (BUENO, 2010); tornando-se, portanto, num instrumento de gestão, e por sua vez, de geração de conhecimento (FRANÇA, 2010).

A estratégia adotada prevê a construção de um espaço qualificado de discussão, para garantir ao gestor informações na formulação de ações que possam atender as expectativas da gestão, aos profissionais de saúde e a população do município de Salvador.

II. Justificativa

As experiências de implantação de ferramentas de sala de situação, descritas na literatura, apontam para a necessidade de realização de levantamento das iniciativas de monitoramento e avaliação, e do cenário de uso de informação existentes no âmbito da instituição, conforme diagnóstico solicitado nesta proposta.

Nesta perspectiva, espera-se, a compreensão de que a implantação da SDSS deve ser norteada pelos pressupostos descritos na publicação “Salas de Situação em Saúde: Compartilhando as experiências do Brasil, Ministério da Saúde, OPAS, 2010”.

- O setor saúde não pode prescindir de informação estratégica que embase o processo decisório (complexidade intrínseca do setor);
- As informações necessárias transcendem a produção própria do setor saúde (intersectorialidade);
- A utilização da informação para a saúde requer processo contínuo de sistematização e análise (órgão técnico profissionalizado);
- As instituições produtoras de informação estratégica devem ser partícipes de um processo de cooperação técnica (necessidade de mecanismos estáveis de articulação interinstitucional);
- O desenvolvimento da área de informação em saúde está vinculado à priorização política do uso de informações estratégicas para a tomada de decisões no setor.

- A produção e disseminação de informações qualificadas, por meio de processos de construção coletiva e com estímulo ao intercâmbio de experiências bem-sucedidas, constituem estratégias eficazes para sensibilizar os gestores da saúde a valorizarem a informação no processo decisório do SUS.

A contratação de uma Consultoria Individual com experiência comprovada em intervenções desta natureza apoiará a equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS/SSA) na construção deste projeto.

A implantação de uma Sala de Situação justifica-se pela necessidade de fortalecimento de estratégias de Monitoramento e Avaliação na SMS/SSA, assim como para o desenvolvimento de uma “cultura informacional” que promova o uso da informação com a participação e o protagonismo dos profissionais de saúde nos âmbitos local, distrital e central.

Esta iniciativa visa também uma gestão da informação em saúde que garanta intervenções oportunas no processo saúde/doença/cuidado. Além de garantir a divulgação e a transparência da informação para a sociedade.

A implantação de uma sala de situação - SDS gera um esforço organizativo que contribuirá para o cumprimento dos demais componentes do Projeto Salvador Social, particularmente no que diz respeito ao potencial de monitoramento e avaliação para as ações de Planejamento e pretende responder às seguintes questões

- Contribui para decisões que agilizam e qualificam o atendimento da população no espaço e tempo adequados, instrumentalizando um salto de qualidade na articulação da gestão da oferta espontânea com a gestão da oferta programada?
- Sua atuação se dá de forma integrada com os demais setores da instituição e do SUS, superando a cultura de constituição de ‘feudos técnicos’ estanques?
- Subsidiaria a reorganização do sistema de saúde, articulado em uma rede regionalizada e hierarquizada, onde cada serviço tem uma cobertura determinada (território-população) e responsabilidade sanitária definida?

- A população e os conselheiros de saúde percebem a SDSS como um avanço do Sistema de Saúde em prol do bem-estar de cada humano e do coletivo?
- Promove a incorporação, na cultura institucional, de um pacto ético de respeito à privacidade e confidencialidade dos dados dos cidadãos?

III. Objetivo da Contratação:

Elaboração do projeto de implantação de uma “Sala de Situação em Saúde” na Secretaria Municipal de Saúde de Salvador.

IV. Antecedentes e Contexto:

Na Secretaria Municipal de Saúde observa-se uma prática de coleta e de análise da informação em saúde, restrita, principalmente, aos momentos de elaboração de documentos formais da gestão, como, por exemplo, Planos de Saúde, Projetos de Intervenção, Relatórios de Gestão, Pactuações Intergestores, além de respostas às instâncias de controle interno e externo.

Em 2015, a SMS/SSA passou por uma reestruturação organizacional, criando a Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão (DEPG) e, dentro desta, a Coordenação de Monitoramento e Avaliação. Essa decisão representou a inclusão da estratégia avaliativa na estrutura organizacional da SMS/SSA.

Desde sua criação, esta coordenação tem pautado e estruturado, nas suas programações, propostas de intervenção de natureza avaliativa. No entanto, ainda é observada uma fragilidade no uso da informação em saúde, quer seja pelo número restrito de profissionais que fazem uso no seu processo de trabalho, quer seja pela falta de incorporação do processo de monitoramento e avaliação, os quais comprometem a eficiência destas iniciativas.

Neste sentido, vale registrar que em relação à temática da avaliação em saúde, temos vários termos correlatos: avaliação somativa, avaliação formativa, pesquisa avaliativa, monitoramento. Todos estes conformam o que Vieira (2014) se refere a um “espectro de avaliação”, onde existem graus variados de objetivação e validação,

considerando que este processo pode ser apoiado em menor ou maior grau no senso comum e na coleta sistemática de dados e informações. Sendo um componente da gestão, a avaliação se refere a um julgamento necessário para tomada de decisão. Assim, pode-se dizer que toda avaliação em saúde é:

“Um julgamento que se faz sobre uma intervenção sanitária (política, programa ou prática), voltada para a resolução de problemas de saúde, visando aferir o mérito, esforço ou valor da referida intervenção ou do seu produto, para o seu aperfeiçoamento ou modificação” (VIEIRA, 2010, p.16).

Em 2015, com a mudança organizacional, a Subcoordenação de Informação e Saúde passou a compor a Diretoria de Vigilância em Saúde da SMS/SSA. Esta modificação aproximou a gestão dos sistemas de base epidemiológica da equipe técnica da vigilância, também responsável pelo seu monitoramento.

Ressalta-se, no entanto, a necessidade de padronização das ações de gerenciamento dos sistemas de informações distribuídos entre as diversas diretorias, respeitando-se os limites e potencialidades de cada sistema.

No âmbito desta Secretaria, os principais Sistemas de Informação de Saúde são gerenciados por diferentes coordenações técnicas que adotam protocolos específicos. A SMS/SSA utiliza rotineiramente sistemas epidemiológicos de base nacional, sistemas de acompanhamento e informações em saúde gerenciados pelas unidades da SMS segundo a seguinte distribuição e responsabilidade pelo gerenciamento:

- (i) a Subcoordenação de Informação em Saúde (SUIS) vinculada a Diretoria de Vigilância à Saúde (DVIS) gerencia os sistemas de base epidemiológica - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC);
- (ii) a Diretoria de Controle Regulação e Avaliação (DCRA) gerencia os sistemas de produção ambulatorial e hospitalar - Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH), assim como o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES);

- (iii) ao Gabinete do Secretário estão vinculados o Sistema VIDA+ sob a coordenação do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e o Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Saúde (SIOPS) sob a coordenação do Núcleo de Execução Orçamentária e Financeira.

V. Escopo do trabalho e atividades previstas:

A Consultoria Individual terá como escopo a elaboração do Projeto Sala de Situação da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador- SMS/SSA e, para tal registra-se as atividades abaixo de acordo com os produtos esperados:

Produto 1: Plano de Trabalho da Consultoria Individual

A Consultoria Individual deverá apresentar um plano de trabalho para gerenciamento do projeto detalhando minimamente:

Atividades previstas

- i) Definir a abrangência do escopo do trabalho;
- ii) Apresentar a metodologia de trabalho (gerenciamento das partes interessadas; comunicação, controle integrado das mudanças, entregas e dos relatórios de desempenho);
- iii) Indicar os recursos e materiais necessários, incluindo a indicação de responsabilidades atinentes a Consultoria Individual;
- iv) detalhamento dos produtos e;
- v) Apresentar o cronograma de atividades, incluindo o cronograma de reuniões.

Produto 2: Diagnóstico informacional da SMS/SSA

Este diagnóstico deve conter o levantamento do perfil informacional considerando os sistemas de informação em saúde, e aqueles desenvolvidos pela SMS/SSA, tecnologias de informação disponíveis, modo de gerenciamento das ferramentas e das práticas de monitoramento e avaliação.

Atividades previstas

- (i) realizar visitas à sede da SMS, ao Complexo de Vigilância à Saúde, ao Complexo Municipal de Regulação, às sedes dos doze Distritos Sanitários e a uma amostra de Unidades de Saúde destes territórios;

A Consultoria deverá definir o grupo amostral de Unidades da rede própria para a visita considerando o perfil assistencial (ver anexo I). A amostra deverá contemplar pelo menos 01 unidades de cada perfil assistencial apresentado;

As visitas deverão ser previamente agendadas e realizadas com acompanhamento de um técnico de referência identificado pelo Grupo Condutor da SMS.

- (ii) realizar pesquisas na legislação, nas publicações e documentos da Secretaria Municipal de Saúde e do Ministério da Saúde, na internet e em bases de dados e periódicos;
- (iii) efetuar o levantamento amostral dos dados produzidos nos sistemas de informações em saúde existentes na secretaria, suas peculiaridades de gerenciamento e monitoramento dos atributos de qualidade;
- (iv) Mapear, em conjunto com as equipes técnicas da SMS, as iniciativas de monitoramento e avaliação desenvolvidas no âmbito desta secretaria;
- (v) Analisar as funcionalidades dos sistemas atuais, incluindo integrações entre os mesmos;
- (vi) identificar as demandas internas e externas de informação em saúde respondidas pelos técnicos e gestores oriundas da Casa Civil, MP, SESAB, MS, Mídia, entre outros. Entrevistas estruturadas ou não estruturadas poderão ser utilizadas para este fim. A SMS se encarregará de organizar esta agenda em acordo com o consultor contratado.

Produto 3: Projeto da Sala de Situação em Saúde da SMS/SSA

Atividades previstas

- (i) Analisar iniciativas monitoramento e avaliação desenvolvidas pela SMS, em gestão de informações em saúde.
- (ii) Realizar mapeamento técnico da capacidade de gestão informação, que abranja as unidades de saúde no âmbito do escopo da consultoria.

- (iii) Participar de reuniões técnicas relacionadas aos processos de qualificação da informação em saúde, em comum acordo com a equipe da SMS.
- (iv) Realizar diagnóstico (qualitativo e quantitativo) acerca das condições contextuais vigentes potencialmente explicativas dos resultados variados, assim como do desenho e implementação da sala de situação.
- (v) Mapear as estruturas físicas, colaboradores, gestores e quantidade/perfil dos usuários dos materiais da SES
- (vi) Elaborar o mapa de macroprocessos futuros a serem executados pela SMS;
- (vii) Detalhar os processos futuros contendo as melhorias identificadas e priorizadas, quando for o caso;
- (viii) Definir os executores de cada tarefa dos processos, seus papéis e suas responsabilidades;
- (ix) Propor adequação nos sistemas envolvidos na gestão da informação da SMS de forma que atendam aos processos futuros definidos;
- (x) Listar requisitos técnicos e de infraestrutura tecnológica necessários ao desenvolvimento e implantação do novo modelo de operações.

O projeto da Sala de Situação em Saúde da SMS/SSA deve considerar o diagnóstico informacional, contemplando:

- (i) desenho do projeto de implantação da Sala de Situação da SMS/SSA com seu respectivo cronograma;
- (ii) modelo lógico da Sala de Situação da SMS/SSA;
- (iii) modus operandi da sala apontando estratégias que estimulem o uso da informação em saúde;
- (iv) sugestão de indicadores a serem monitorados e avaliados, em acordo com as demandas da SMS;
- (v) definição do perfil e da equipe necessária;
- (vi) definição dos equipamentos de informática e de audiovisual necessários para operação da sala;

- (vii) definição do mobiliário que irá compor o espaço físico da Sala de Situação;
- (viii) definição dos produtos que serão elaborados pela sala;
- (ix) definição dos elementos necessários para desenvolvimento de uma Plataforma Tecnológica;
- (x) metodologia de avaliação da Sala de Situação da SMS/SSA

Destaca-se que o desenvolvimento e implantação da Plataforma Tecnológica não será de responsabilidade desta Consultoria.

VI. Resultados e Produtos Esperados:

Projeto de implantação da sala de situação em saúde para o município de Salvador, abrangendo as seguintes etapas:

- Espera-se que a Consultoria entregue, no prazo de até quinze (15) dias úteis, como primeiro produto, o **Plano de Trabalho** detalhado contemplando todas as atividades a serem realizadas com prazos definidos. Este Plano de Trabalho deverá ser entregue por meio eletrônico e ser aprovado.
- Após o Plano de Trabalho aprovado, a Consultoria Individual deverá apresentar a proposta metodológica a ser realizada para o Diagnóstico, a qual deverá ser discutida.
- Após a aprovação da Metodologia, a Consultoria terá quarenta e cinco (45) dias úteis, para realizar o levantamento das informações, coleta dos dados e entregar o **Diagnóstico Informacional da SMS/SSA**.
- Com o diagnóstico elaborado a Consultoria deverá entregar o produto **“Projeto de Sala de Situação”**, no prazo de quarenta e cinco (45) dias úteis, o qual deverá ser aprovado.

Produtos Previstos

Quadro1. Atividades, Produtos, Prazos de entrega dos produtos e Pagamentos.

Atividades	Produto	Prazo	Total	Percentual de Pagamento
1	Plano de Trabalho da Consultoria aprovado pelo grupo condutor	Até 15 dias	15 dias	5%
2	Diagnóstico Informacional da SMS	Até 45 dias	45 dias	20%
3	Projeto de Sala de Situação elaborado e aprovado pelo grupo condutor	45 dias	45 dias	75%
TOTAL		105 dias		100%

VII. Forma de apresentação dos produtos

Os produtos elaborados deverão ser escritos em português, observadas as normas cultas do idioma, e entregues, cumulativamente, em 2 (duas) vias impressas e 1 (uma) por meio eletrônico.

O (s) arquivo (s) em meio eletrônico deve (m) ser editável (is), ou seja, em formato que permita a modificação das informações e devem permitir a leitura pelos programas do Microsoft Office.

Quando se tratar de planilhas, gráfico etc. deve (m) ser entregue (s) com todas as informações (tais como fórmulas e dados de fundo) necessárias para permitir futuras utilizações e alterações.

Sempre que possível, deve-se utilizar gráficos, tabelas e diagramas para explicação didática da metodologia, dos exemplos, de modo a facilitar o entendimento dos usuários.

A qualidade da impressão deve ser “laser print” ou similar em papel formato A4, em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT, em vigência.

Arquivos corrompidos que impeçam sua visualização não serão considerados até que sejam repostos pela Consultoria Individual. Salienta-se que a aprovação do produto ficará condicionada a essa reposição.

VIII. Prazo de execução:

O prazo de execução do projeto relacionado acima será de cento e cinco dias (105) a partir da assinatura do contrato, prorrogável por mais 5 dias úteis sem ônus para a Contratante.

IX. Tipo de Contrato e Formas de Pagamento

Tipo de Contrato

Os serviços serão pagos por produto entregue e aprovado de acordo com o percentual detalhado no quadro 1.

Modalidade de Pagamento

O pagamento será realizado em três parcelas, mediante entrega e aprovação dos produtos descritos pela Contratante, conforme Quadro 1 – item VI.

Salienta-se que os custos com deslocamento, diárias, hospedagem e alimentação são de responsabilidade da Consultoria Individual e deverão estar incluídos no valor estimado para a elaboração dos produtos.

X. Requisitos Técnicos e Qualificações da Consultoria Individual

A Consultoria deve possuir nível de formação e experiência exigidas pela contratante, conforme critérios definidos a seguir:

- Ser graduado em nível superior com no mínimo 03 anos de formação profissional;
- Experiência comprovada de no mínimo 03 anos em informação em saúde (entendendo-se por informação em saúde, as atividades relacionadas aos

registros e informações em saúde, ou cujas atividades estejam vinculadas à produção, planejamento, gestão e avaliação de sistemas e serviços de saúde);

- Experiência comprovada de no mínimo 03 anos em gerenciamento dos Sistemas de Informação em Saúde do SUS;
- Experiência comprovada em desenvolvimento/implantação da ferramenta de Sala de Situação;
- Conhecimento básico na área de informática e/ou tecnologia da informação.

XI. Forma de Seleção da Consultoria Individual

Esta seleção obedecerá ao disposto no Capítulo V - Seleção de Consultores Individuais, das Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores pelos Mutuários do Banco Mundial, de Julho de 2016. Os elementos considerados para a seleção do consultor serão avaliados por uma Comissão de Avaliação.

O profissional considerado para comparação de habilitações deve atender aos requisitos mínimos relevantes e aquele selecionado para contratação pela SMS/SSA deverá ser o mais apto e estar plenamente habilitado ao desempenho da função.

A capacidade é aferida com base no currículo acadêmico e na experiência. O Currículo deve focar nos aspectos que serão considerados na avaliação.

As informações prestadas nos documentos serão de inteira responsabilidade dos candidatos, dispondo a SMS/SSA do direito de excluir do processo de seleção aquele que não atender os termos ou fornecer dados comprovadamente inverídicos.

A análise e avaliação dos documentos dos candidatos serão realizadas pela Comissão de Avaliação Imparcial criada especificamente para esse fim e terá caráter classificatório e eliminatório.

Quadro 2: Critérios de pontuação para o processo seletivo da Consultoria Individual para Sala de Situação.

	Critérios	Pontuação unitária	Máximo de pontos
Formação Acadêmica	Pós - Graduação Saúde Coletiva ou Saúde Pública	Especialização concluída em Saúde Coletiva ou Saúde Pública: 01 ponto	07
		Especialização concluída em Epidemiologia em Saúde: 01 ponto	
		Especialização concluída em Gestão da Informação em Saúde: 01	
		Especialização concluída em Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Saúde: 01	
		Mestrado Profissional ou Acadêmico concluído em Saúde Coletiva ou Saúde Pública (preferencialmente nas áreas de concentração em Planejamento, Epidemiologia, Gestão da Informação ou Monitoramento e Avaliação em Saúde): 01 pontos	
		Doutorado concluído em Saúde Coletiva ou Saúde Pública (preferencialmente nas áreas de concentração em Planejamento, Epidemiologia, Gestão da Informação ou Monitoramento e Avaliação em Saúde): 02 pontos	
Experiência Profissional	Experiência comprovada em Informação em Saúde	01 ponto por ano completo (mínimo de 03 anos e máximo de 10 anos)	07
	Experiência comprovada em Gerenciamento dos Sistemas de Informação em Saúde no âmbito municipal, estadual ou nacional	01 ponto por ano completo (mínimo de 03 anos e máximo de 10 anos)	07
	Experiência comprovada em desenvolvimento ou implantação de Sala de Situação	01 ponto por Sala de Situação desenvolvida ou implantada (mínimo de 01 ponto e máximo de 05)	05
Total de Pontuação			26

O exame do *Curriculum vitae* do candidato será pontuado na escala de zero a 26 pontos de acordo com as especificações apresentadas no Quadro 2.

A pontuação relativa aos Títulos e às Experiências Profissionais se limitará ao valor máximo de acordo com as Tabelas de pontuação.

Comprovada, em qualquer tempo, irregularidade ou ilegalidade na obtenção dos Títulos e Experiência Profissional apresentado, a respectiva pontuação do candidato será anulada.

Critérios de desempate:

1º) maior tempo de experiência

2º) maior titulação

Persistindo o empate, a comissão de seleção fará a escolha do candidato com apresentação de justificativa técnica da escolha.

XII. Insumos disponíveis à Consultoria Individual

A fim de possibilitar a execução dos serviços, serão disponibilizados ao Consultor os processos, documentos, dados e informações necessários tais como Relatórios de Gestão, Planos de Saúde de Salvador, Programações Anuais de Saúde, Planejamento Estratégico de Gestão e outros que o Consultor julgar necessários e estejam disponíveis na Secretaria.

Todos os produtos elaborados pelo consultor, fruto deste Termo de Referência, inclusive originais e arquivos em meio digital, deverão ser entregues antes da data de término do contrato e pertencerão a Contratante, conforme Termo de Confidencialidade a ser assinado entre o contratante e a contratada.

As publicações e qualquer outro meio de divulgação de trabalho originados deste trabalho deverão contar com a anuência e participação da Secretaria Municipal de Saúde, além de citar, obrigatoriamente, o apoio das entidades/órgãos financiadores.

As informações geradas com o desenvolvimento/implementação do trabalho em questão serão de domínio público. A Secretaria Municipal de Saúde terá total liberdade para utilizar os dados e os relatórios obtidos em suas atividades internas e externas.

O contratado deverá manter confidencialidade na utilização e na divulgação das informações a que tenha acesso.

XIII. Supervisão

O controle contratual, o acompanhamento dos serviços realizados e a avaliação da execução ficarão a cargo do Grupo Condutor do Projeto Sala de Situação formado por representantes dos diversos setores desta SMS/SSA a ser nomeado através de ato do executivo a ser publicado no Diário Oficial do Município de Salvador.

A comissão de acompanhamento e fiscalização, formada pelos fiscais do contrato, nomeados em ato próprio e publicado no Diário Oficial do Município, será responsável pelo acompanhamento dos serviços e pelo recebimento e aprovação dos produtos.

XIV. Propostas

A forma de pagamento está indicada no item X, deste Termo de Referência. O preço proposto deverá ter em conta as seguintes considerações:

- a) O preço deve incluir todos os custos do Consultor bem como qualquer obrigação fiscal e impostos que possam recair sobre o Consultor. Deverão estar incluídos também seguros pessoais necessários.
- b) As despesas com equipamentos de informática, softwares, cópias, impressões, materiais de expediente, telefone, fax e outras correlatas necessárias para desenvolvimento dos serviços, correrão por conta do contratado.

ANEXO I

(Perfil assistencial das unidades da rede própria de saúde – Município de Salvador)

	ESTABELECIMENTO	DS
USF (81)	USF Alto da Terezinha	Subúrbio Ferroviário
	USF Alto de Coutos	Subúrbio Ferroviário
	USF ALTO DO CABRITO	São Caetano / Valéria
	USF Alto do Coqueirinho	Itapuã
	USF Alto do Cruzeiro	Subúrbio Ferroviário
	USF ANTONIO LAZZAROTTO	São Caetano / Valéria
	USF Aristides Pereira Maltez	Itapuã
	USF Bate Coração	Subúrbio Ferroviário
	USF BOA VISTA DE SÃO CAETANO	São Caetano / Valéria
	USF BOA VISTA DO LOBATO	São Caetano / Valéria
	USF Boca da Mata	Cajazeiras
	USF Bom Jesus dos Passos	Subúrbio Ferroviário
	USF Cajazeiras IV	Cajazeiras
	USF Cajazeiras V	Cajazeiras
	USF Cajazeiras X	Cajazeiras
	USF Cajazeiras XI	Cajazeiras
	USF Calabetão	Cabula Beiru
	USF CANABRAVA	Pau da Lima
	USF CLEMENTINO FRAGA	Barra / Rio Vermelho
	USF DA FEDERACAO	Barra / Rio Vermelho
	USF Alto de Coutos	Subúrbio Ferroviário
	USF de Barreiras	Cabula Beiru
	USF de Beira Mangue	Subúrbio Ferroviário
	USF de Itacaranha	Subúrbio Ferroviário
	USF de Pituçu	Boca do Rio
	USF Dep Cristovão Ferreira - Saramandaia	Cabula Beiru
	USF DO ALTO DAS POMBAS	Barra / Rio Vermelho
	USF do Candeal Pequeno	Brotas
	USF do Congo	Subúrbio Ferroviário
	USF DOM AVELAR	Pau da Lima
	USF Dona Iraci da Silva - Gamboa	Centro Histórico
	USF Estrada da Cocisa	Subúrbio Ferroviário
	USF Fazenda Coutos I	Subúrbio Ferroviário
	USF Fazenda Coutos II	Subúrbio Ferroviário
	USF Fazenda Coutos III	Subúrbio Ferroviário
	USF Fernando Filgueiras - Alto da Cachoeirinha	Cabula Beiru
	USF FIAIS	São Caetano / Valéria
	USF Ilha Amarela	Subúrbio Ferroviário
	USF Ilha de Maré	Subúrbio Ferroviário
	USF IVONE SILVEIRA - CALABAR	Barra / Rio Vermelho
	USF JAQUEIRA DO CARNEIRO	São Caetano / Valéria
	USF Jardim das Mangabeiras - Cajazeiras VIII	Cajazeiras
	USF JOANES CENTRO OESTE HAMESA	Itapagipe
	USF JOANES LESTE	Itapagipe
	USF Mussurunga I	Itapuã

	USF NOSSA SENHORA DE GUADALUPE - ALTO DO PERU	São Caetano / Valéria
	USF NOVA BRASÍLIA	Pau da Lima
	USF Nova Constituinte	Subúrbio Ferroviário
	USF Nova Esperança	Itapuã
	USF Palestina	Cajazeiras
	USF Parque de Pituaçu	Boca do Rio
	USF Parque São Cristovão	Itapuã
	USF Prof Eduardo Mamede	Itapuã
	USF Prof Guilherme Rodrigues da Silva - Arenoso	Cabula Beiru
	USF Prof Humberto Castro Lima - Pernambuezinho	Cabula Beiru
	USF PROFESSOR SABINO SILVA	Barra / Rio Vermelho
	USF Prof Dr. Carlos Santana - Doron	Cabula Beiru
	USF Raimundo Agripino - Sussuarana	Cabula Beiru
	USF RECANTO DA LAGOA	São Caetano / Valéria
	USF Rio Sena	Subúrbio Ferroviário
	USF SAN MARTIN	Liberdade
	USF Santa Luzia	Brotas
	USF SANTA MONICA	Liberdade
	USF São João do Cabrito	Subúrbio Ferroviário
	USF São José de Baixo	Subúrbio Ferroviário
	USF São Tomé de Paripe	Subúrbio Ferroviário
	USF URSULA CATHARINO - GARCIA	Barra / Rio Vermelho
	USF VALE DO CAMBONAS	Pau da Lima
	USF Vale do Matatu	Brotas
	USF Vista Alegre	Subúrbio Ferroviário
	USF Yolanda Pires	Cajazeiras
	USF Zulmira Barros	Boca do Rio
	USF Terreiro de Jesus	Centro Histórico
	USF BOM JUÁ	São Caetano / Valéria
	USF Menino Joel	Barra / Rio Vermelho
	USF JARDIM DAS MARGARIDAS	Itapuã
	USF Recanto da Lagoa II	São Caetano / Valéria
	USF Colina de Periperi	Subúrbio Ferroviário
	USF Capelinha de São Caetano	São Caetano / Valéria
	USF Curralinho	Boca do Rio
	USF San Martin II	São Caetano / Valéria
	UBS 19º Centro de Saúde Pelourinho	Centro Histórico
	UBS Alfredo Bureau	Boca do Rio
	UBS Arenoso	Cabula Beiru
	UBS Barreiras	Cabula Beiru
	UBS CANABRAVA	Pau da Lima
	UBS Carlos Gomes	Centro Histórico
	UBS CASTELO BRANCO	Pau da Lima
	UBS de Calabetão	Cabula Beiru

UBS/CS (46)

UBS de Engomadeira	Cabula Beiru
UBS de Mata Escura	Cabula Beiru
UBS de Paripe	Subúrbio Ferroviário
UBS do Bariri	Subúrbio Ferroviário
UBS do CSU Pernambués	Cabula Beiru
UBS Dr. Cesar de Araújo	Boca do Rio
UBS Dr. Orlando Imbassahy	Itapuã
UBS Dr. Pericles Esteves Cardoso - Barbalho	Centro Histórico
UBS DR PERICLES LARANJEIRAS	São Caetano / Valéria
UBS DRA CECY DE ANDRADE	Pau da Lima
UBS ENGENHO VELHO DA FEDERACAO	Barra / Rio Vermelho
UBS Eunísio Coelho Teixeira	Cabula Beiru
UBS Fazenda Coutos	Subúrbio Ferroviário
UBS FREI BEJAMIM VALERIA	São Caetano / Valéria
UBS Major Cosme de Farias	Brotas
UBS Manoel Vitorino	Brotas
UBS MARECHAL RONDON	São Caetano / Valéria
UBS MARIA DA CONCEICAO SANTIAGO IMBASSAY	Liberdade
UBS MINISTRO ALKIMIN	Itapagipe
UBS Nelson Piauhy Dourado	Cajazeiras
UBS NOVO MAROTINHO	Pau da Lima
UBS OSVALDO CALDAS CAMPOS - SANTA CRUZ	Barra / Rio Vermelho
UBS Pernambués Edson T Barbosa	Cabula Beiru
UBS PIRES DA VEIGA	Pau da Lima
UBS PROF BEZERRA LOPES	Liberdade
UBS PROF EDUARDO ARAUJO	Barra / Rio Vermelho
UBS Prof José Mariane	Itapuã
UBS Prof. Mario Andrea	Brotas
UBS Ramiro de Azevedo	Centro Histórico
UBS Rodrigo Argolo	Cabula Beiru
UBS Santo Antônio	Centro Histórico
UBS Santo Inácio	Cabula Beiru
UBS São Cristovão	Itapuã
UBS SAO GONCALO	Barra / Rio Vermelho
UBS SAO JUDAS TADEU	Liberdade
UBS Sérgio Arouca -Paripe	Subúrbio Ferroviário
UBS SETE DE ABRIL	Pau da Lima
UBS VIRGILIO DE CARVALHO	Itapagipe
CAPS - Maria Célia Rocha	Subúrbio Ferroviário
CAPS AD III - GEY ESPINHEIRA	São Caetano / Valéria
CAPS AD Pernambués	Cabula Beiru
CAPS Águas Claras	Cajazeiras
CAPS Eduardo Saback Dias de Moraes	Cabula Beiru
CAPS II - Franco Basaglia	Itapuã

CAPS (18)

	CAPS II - Nise da Silveira	Cajazeiras
	CAPS II - GARCIA UFBA	Barra / Rio Vermelho
	CAPS II Antônio Roberto Pellegrino - Jardim Baiano	Centro Histórico
CAPS (18)	CAPS II Aristides Novis	Brotas
	CAPS II LIBERDADE	Liberdade
	CAPS II OSWALDO CAMARGO	Barra / Rio Vermelho
	CAPS II PAU DA LIMA	Pau da Lima
	CAPS PROFESSOR ADILSON PEIXOTO SAMPAIO	Itapagipe
	CAPS Rosa Garcia	Boca do Rio
	CAPS SAO CAETANO VALERIA	São Caetano / Valéria
	CAPSIA LIBERDADE	Liberdade
	CAPS DR. LUIZ MEIRA	Barra / Rio Vermelho
CSM (3)	CSM ÁLVARO RUBIM DE PINHO	Itapagipe
	Centro de Saúde Mental Aristides Novis	Brotas
	CENTRO DE SAUDE MENTAL OSWALDO CAMARGO	Barra / Rio Vermelho
UA (1)	Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil Casa da Ladeira	Centro Histórico
CEO (6)	CEO Alto da Cachoeirinha	Cabula Beiru
	CEO Cajazeiras	Cajazeiras
	CEO Carlos Gomes	Centro Histórico
	CEO FEDERACAO	Barra / Rio Vermelho
	CEO Mussurunga	Itapuã
	CEO Periperi	Subúrbio Ferroviário
UAO (1) e Centro Odontológico (1)	UAO 1	Brotas
	Centro Municipal Odontológico Liberdade	Liberdade
Multicentro (4)	Multicentro de Saúde Vale das Pedrinhas	Barra Rio Vermelho
	Multicentro de Saúde Amaralina	Barra Rio Vermelho
	Multicentro de Saúde Prof Bezerra Lopes	Liberdade
	Multicentro de Saúde Carlos Gomes	Centro Historico
UPA (9)	UPA Barris	Barra Rio Vermelho
	UPA Valéria	São Caetano / Valéria
	UPA Hélio Machado	Itapuã
	UPA San Martin	Liberdade
	UPA São Cristóvão	Itapuã
	UPA Brotas	Brotas
	UPA Paripe	Suburbio Ferroviario
	UPA Pirajá	Cabula Beiru
	UPA Aldroaldo Albergaria	DS Subúrbio Ferroviário
PA (6)	PA São Marcos	
	PA Alfredo Bureau	
	PA Maria Conceição Imbassahy	DS Liberdade
	PA Rodrigo Argolo	
	PA Edson Teixeira Barbosa	
	PA Psiquiátrico	
SAE (1) SAE/CTA (1) SEMAE (1)	SEMAE - SERVICO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA	Liberdade
	SERVICO DE ATENCAO ESPECIALIZADA MARYMAR	Itapagipe
	SAE São Francisco	Centro Histórico

Ambulatório (1)	AMBULATORIO INFANTIL DE ALERGIA ALIMENTAR	Barra / Rio Vermelho
CEREST (1)	CENTRO DE REFERENCIA EM SAUDE DO TRABALHADOR	Barra / Rio Vermelho
Hospital Municipal (1)	HOSPITAL MUNICIPAL DE SALVADOR	Cajazeiras
Visa (1)	Vigilância Sanitária	
CCZ (1)	Centro de Controle de Zoonose	
SAMU (1)	Serviço de Emergência Móvel	
LACEN (1)	Laboratório Central	